

FINSOL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE S.A.
CNPJ Nº. 18.810.553/0001-75



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da FINSOL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E À EMPRESA DE PEQUENO PORTE S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A Administração esclarece que o objeto da Entidade contempla a concessão de financiamentos e prestação de garantias a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, com vistas na viabilização de empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, contemplando as atividades descritas a seguir: a) aplicação de disponibilidades de caixa no mercado financeiro, observadas as restrições legais e regulamentares específicas de cada modalidade de aplicação; b) aquisição de créditos concedidos em conformidade com seu objeto social; c) cessão de créditos, inclusive a companhias securitizadoras de créditos financeiros, na forma da regulamentação em vigor; d) obtenção de recursos para concessão de créditos, em conformidade com o objeto social, em operações de repasses e de empréstimos originários de: i) instituições financeiras nacionais e estrangeiras; ii) entidades nacionais e estrangeiras voltadas para ações de fomento e de desenvolvimento; e iii) fundos oficiais; e) captação de depósito interfinanceiro vinculado a operações de microfinanças (DIM); f) emissão de moeda eletrônica, restrita às pessoas naturais ou jurídicas passíveis de receber financiamentos; g) atuar na prestação de serviço de correspondente no País; h) analisar crédito para terceiros; i) atuar na cobrança de crédito de terceiros e j) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações de seu objeto social, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

PANDEMIA DO COVID-19

Em março de 2020, o Brasil foi atingido pela pandemia do COVID-19 que trouxe vários impactos para a saúde e economia do país, bem como profundas mudanças no comportamento e nas rotinas das pessoas e empresas. Os desafios foram encarados com paciência e habilidade pela Sociedade, utilizamos todos os principais auxílios fornecidos pelo governo federal, aprimoramos a gestão de nossa carteira de crédito e aumentamos o cuidado na realização de novos contratos, adotamos como estratégia a manutenção de bons índices de liquidez e temos superado esse período com a manutenção de nosso quadro de funcionários, com novos projetos e ideias e com toda a energia necessária à retomada do crescimento do país. Desde já, informamos que se encontra disponível aos Srs. na sede social, na Av. Governador Agamenon Magalhães, 4775, Andar 9º, Edif. Empresarial Thomas Edson, Boa Vista, Recife, PE, os referidos demonstrativos financeiros. Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais. Recife, 31/07/2020.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30.06.2020 (em milhares de reais)					
ATIVO	30.06.2020	30.06.2019	PASSIVO	30.06.2020	30.06.2019
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Disponibilidades	4.318	1.585	Obrigações por empréstimos e repasses	77.000	63.688
TVM e Instrumentos financeiros derivativos	35.017	6.825	Outras obrigações	2.851	3.187
Carteira própria - Livre	21.076	5.586	Cobrança e arrecadação de tributos	-	75
Instrumentos financeiros derivativos	13.941	1.239	Fiscais e previdenciárias	1.214	1.196
Operações de crédito	62.589	80.312	Diversas	1.637	1.916
Empréstimos e títulos descontados	70.877	86.671	Total dos passivos circulantes	79.851	66.875
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.288)	(6.359)			
Outros créditos	3.318	3.433	NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Créditos tributários	1.815	1.619	Outras obrigações	1.225	1.795
Diversos	1.503	1.814	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.225	1.795
Total dos ativos circulantes	105.227	92.155	Total dos passivos exigíveis a longo prazo	1.225	1.795
NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Operações de crédito	825	264	Capital social	19.000	19.000
Empréstimos e títulos descontados	862	297	Reservas de lucros	6.603	5.564
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37)	(33)	Total do patrimônio líquido	25.603	24.564
Imobilizado de uso	612	815			
Outras imobilizações de uso	2.089	2.040			
(-) Depreciações acumuladas	(1.477)	(1.225)			
Total dos ativos realizáveis a longo prazo	1.452	1.079			
TOTAL DOS ATIVOS	106.679	93.234	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.679	93.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30.06.2020 (em milhares de reais)					
	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
		Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	19.000	382	3.081	-	22.463
Lucro líquido do período	-	-	-	2.101	2.101
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	2.101	(2.101)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	19.000	382	5.182	-	24.564
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020	19.000	564	6.331	-	25.895
Prejuízo do período	-	-	-	(292)	(292)
Absorção de reserva de retenção de lucros	-	-	(292)	292	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	19.000	564	6.039	-	25.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 (em milhares de reais)

1. Informações Gerais
A Finsol Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte S.A. – FINSOL SCMEPP S.A., ("Sociedade"), foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, em 28 de agosto de 2013, observe a autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil - BACEN em 08 de agosto de 2013. A Sociedade iniciou sua operação com microcrédito em 1º de fevereiro de 2014 e possui atualmente 27 postos de atendimento em 5 estados na região Nordeste.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras da Sociedade estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e consideram as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, adaptadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

3. Disponibilidades
Em 30 de junho de 2020 e 2019, o saldo de disponibilidade da Sociedade encontra-se depositado em conta corrente em moeda nacional.

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
4.1 Carteira Própria - Livre: Em 30/06/2020 a Sociedade possui aplicações em CDB nos Bancos Sofisa S.A., Safra S.A. e Itaú S/A com rendimento indexado ao CDI, resgatáveis a qualquer momento e com risco insignificante de mudança de valor no montante total de R\$ 21.076. Em 30/06/2019 a Sociedade possuía 21 Letras Financeiras do Tesouro, cujo valor atualizado montava em R\$ 5.586.
4.2 Instrumentos financeiros derivativos: A Sociedade possui operação de SWAP contratada para proteção da exposição cambial de operação de empréstimo em moeda estrangeira. O diferencial a receber dessa operação em 30/06/2020 é de R\$ 13.941 (30/06/2019: R\$ 1.239).

5. Operações de crédito
As operações de crédito estão compostas por empréstimos, na modalidade de microcrédito produtivo e orientado a pessoas naturais no desenvolvimento de suas atividades.
A composição da carteira e da PCLD por vencimento estão apresentadas a seguir:

Risco	%	30.06.2020		30.06.2019	
		Carteira	PCLD	Carteira	PCLD
A	0,5%	56.319	(282)	71.957	(360)
B	1%	3.792	(38)	3.836	(38)
C	3%	1.610	(48)	2.549	(76)
D	10%	2.210	(221)	2.233	(223)
E	30%	1.052	(316)	1.072	(322)
F	50%	1.051	(525)	918	(459)
G	70%	1.151	(800)	627	(438)
H	100%	4.554	(4.554)	3.776	(3.776)
Subtotal		71.739	(6.784)	86.968	(5.692)
PCLD adicional histórico			(1.020)		(700)
PCLD adicional COVID-19			(521)		-
Total		71.739	(8.325)	86.968	(6.392)

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos de forma "pro rata die", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização das operações vencidas até 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, sendo reconhecido somente quando do seu recebimento.
A PCLD é constituída levando em consideração o maior valor entre os parâmetros mínimos da resolução nº 2.682/99 do BACEN e 100% do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias e considera o maior risco entre as operações ativas do mesmo cliente.
Adicionalmente, a carteira produzida no período da pandemia do COVID-19 foi avaliada com um fator de risco mais agravado. Todas as operações iniciam-se com rating "C", com provisão inicial de 3% do saldo devedor e, a partir do 6º dia de atraso, todo o saldo do contrato é provisionado.

6. Imobilizado
Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação linear e de qualquer perda não recuperável acumulada.

7. Redução ao valor recuperável de ativos
Os ativos estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável anualmente, ou, ainda, sempre que houver alterações significativas nas circunstâncias que indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

8. Empréstimos e repasses
São inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que ao final do período o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados no resultado do período. Os empréstimos e repasses são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os empréstimos são de capital de giro e estão compostos da seguinte forma:

Instituição	Moeda	Vencimento	Taxa de juros	30.06.2020	30.06.2019
FINDEP S.A.B de C.V.	Dólar-USD	Jan-2021	5,9412% a.a.	55.465	-
Banco Sofisa S.A.	Real-R\$	Dez-2020	CDI + 5,7881% a.a.	20.034	-
Banco Safra S.A.	Real-R\$	Agosto-2020	CDI + 10,033869% a.a.	1.501	-
FINDEP S.A.B de C.V.	Dólar-USD	Jan-2020	7,1765% a.a.	-	57.676
Banco Sofisa S.A.	Real-R\$	Nov-2019	CDI + 5,7881% a.a.	-	6.012
Total				77.000	63.688

A Sociedade não possui cláusula de *covenants* em seus contratos de empréstimos.

9. Ativos e passivos contingentes
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e na Carta Circular do BACEN nº 3.429/10, da seguinte forma: a) ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível e b) passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos contra a Sociedade. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Para todas as contingências que apresentam nível de perda são constituídas provisões e registradas na rubrica de provisão para riscos cíveis e trabalhistas. O saldo da provisão em 30/06/2020 monta em R\$ 1.225 mil (30/06/2019: R\$ 1.795 mil), sendo R\$ 201 mil (30/06/2019: R\$ 224 mil) de natureza cível e R\$ 1.024 mil (30/06/2019: R\$ 1.571 mil) de natureza trabalhista.

10. Imposto de renda e contribuição social
A provisão do imposto de renda e da contribuição social segue a sistemática do lucro real anual. O imposto de renda é constituído pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 20 por mês e a contribuição social, computada pela alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado para fins tributários.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados a um percentual de 34% sobre as diferenças temporárias entre a base de cálculo tributável e os valores das demonstrações financeiras.

11. Patrimônio líquido
O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 19.000 mil, representado por 19.000.000 de ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada. A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado. Os lucros líquidos terão destinação que lhes for designada *ad referendum* da Assembleia Geral, observado o disposto na Lei nº. 6.404/1976.

12. Uso de estimativas
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas, para o registro de transações que indiquem algum risco para a Sociedade. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras da Sociedade são: constituição da PCLD, provisão para riscos cíveis e trabalhistas e depreciação.

13. Gerenciamento de Riscos e Capital
a) Gerenciamento de Risco
A gestão de riscos da Sociedade reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

- Risco de Mercado:** É a possibilidade de ocorrência de perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da Sociedade.
- Risco de Crédito:** Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições reconhecidas sólidas no mercado.
- Risco de Liquidez:** É o risco de a Sociedade não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.
- Risco Operacional:** É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. A Finsol considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à Sociedade. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30.06.2020 (em milhares de reais)		
	30.06.2020	30.06.2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.871	19.181
Operações de crédito	16.364	20.707
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-
Operações com aplicações interfinanceiras de liquidez	143	122
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.364	(1.648)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(23.159)	(5.385)
Operações de empréstimos e repasses	(2.497)	(2.551)
Resultado de operações de câmbio	(15.021)	631
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.641)	(3.465)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.712	13.796
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(8.268)	(11.124)
Receitas de prestação de serviços	4.744	5.837
Despesas de pessoal	(8.748)	(10.685)
Despesas tributárias	(1.058)	(1.410)
Outras despesas administrativas	(4.536)	(5.507)
Outras receitas operacionais	616	637
Receitas não operacionais	714	4
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(556)	2.672
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	264	(571)
Correntes	(150)	(755)
Diferidos	414	184
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(292)	2.101
(Prejuízo) lucro líquido por mil ações do capital social - R\$ 1,00	(0,02)	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O SEMESTRE FINDO EM 30.06.2020 (em milhares de reais)		
	30.06.2020	30.06.2019
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(292)	2.101
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(292)	2.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O SEMESTRE FINDO EM 30.06.2020 (em milhares de reais)		
	30.06.2020	30.06.2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Prejuízo) lucro líquido do período	(292)	2.101
Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação	142	155
Resultado na baixa de ativo imobilizado	4	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(414)	(184)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.641	3.465
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	16	558
Juros e variação cambial sobre empréstimos	17.518	1.920
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	(3.923)	(5.586)
Instrumentos financeiros derivativos	(9.721)	7.596
Operações de crédito	9.292	(2.638)
Outros créditos	113	(512)
Outras obrigações	449	864
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Captação de empréstimos e repasses	1.500	6.000
Amortizações de empréstimos e repasses	(22.474)	(11.800)
Juros pagos	(3.279)	(2.449)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(151)	(610)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.579)	(1.120)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(24)	(52)
CAIXA APLICADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(24)	(52)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(207)	-
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(207)	-
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5.810)	(1.172)
No início do período	10.128	2.757
No fim do período	4.318	1.585
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5.810)	(1.172)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) Gerenciamento de Capital
Entende-se como gerenciamento de capital para a Sociedade, o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Sociedade;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Sociedade está sujeita; e
- Planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Sociedade.

No gerenciamento de capital, a Sociedade mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado. O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição dos ativos ponderados pelo risco, conforme determinado Resolução BACEN nº 4.193/13. O Índice de Basileia da Sociedade, cujo mínimo requerido pelo BACEN é de 11%, atingiu 28,96% em 30/06/2020.

A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	30.06.2020
Patrimônio de referência (a)	25.561
Capital principal	25.561
Patrimônio líquido	25.603
Ajustes prudenciais	(42)
Ativos ponderado pelo risco - RWA (b)	